

Sessão 13

Planejamento Urbano e Regional

118

PRAÇAS DE PELOTAS: MORFOLOGIA E EVOLUÇÃO URBANA. *Ana Paula Polidori Zechlinski, Juliana Gadret da Silva, Maurício Couto Polidori (orient.)* (Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFPEL).

As praças constituem uma importante parcela do espaço urbano, destinada ao encontro e ao lazer da população, podendo ainda operar como suprimento de áreas verdes ou naturais para a cidade. Este trabalho se propõe a investigar qualitativa e quantitativamente as praças de Pelotas e sua evolução no tempo, a partir do estado atual desse subsistema urbano e dos diversos estados assumidos no transcorrer da evolução na área urbana. Para isso, pretende avaliar o desempenho das praças considerando cotas demográficas (m² por habitante) e taxas espaciais (área de praças por área de mancha urbana), bem como cobertura de área verde e presença de equipamentos. São também estudadas relações morfológicas referentes ao desenho das praças, particularmente dedicadas a área, perímetro e suas relações. Está utilizando o recobrimento aerofotogramétrico vetorial e raster (1995), imagem de satélite Landsat 7 ETM+ (2000) de Pelotas, o que é associado a banco de dados sobre o estado atual das praças e sobre os parcelamentos que lhe deram origem (mediante integração com pesquisa associada ao mesmo grupo de trabalho). Os resultados esperados permitem identificar o modo de distribuição desses espaços ao longo do tempo e suas variações quali-quantitativas, auxiliando na compreensão de como essas áreas da cidade têm servido à população. Nesse sentido, o trabalho pode auxiliar no planejamento urbano da cidade, oferecendo apoio para decisões destinadas a resolver problemas das praças atuais e para propor alternativas para a implementação de novos espaços com finalidade semelhante ou complementar.